



**Direção-Geral
de Energia e Geologia**

FATURA ENERGÉTICA PORTUGUESA

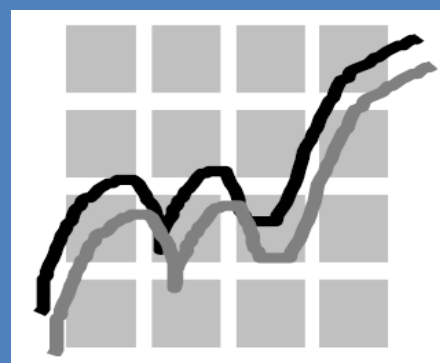


**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Nº 35 - abril 2019

2018



Índice

1. Sumário Executivo	3
2. Mercados Petrolíferos	4
2.1 Preços	4
2.2 Origens do Petróleo Bruto	5
3. Saldo Importador	7
4. Importação de Produtos Energéticos	11
5. Exportação de Produtos Energéticos	16
6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2018	21

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Origens do Petróleo Bruto Importado (2016 a 2018)	5
Tabela 2 - Preços Médios de Importação de Petróleo Bruto por País de Origem (2016 a 2018)	6
Tabela 3 - Evolução do Saldo Importador de Produtos Energéticos (2016 a 2018)	7
Tabela 4 - Saldo Importador de Produtos Energéticos - Importação/Exportação (2016 a 2018)	8
Tabela 5 - Peso da Energia na Balança de Mercadorias FOB (2016 a 2018)	9
Tabela 6 - Importação de Produtos Energéticos por Categorias (2016 a 2018)	11
Tabela 7 - Evolução das Quantidades Importadas de Produtos Refinados (2016 a 2018)	12
Tabela 8 - Preços Médios de Importação de Produtos Energéticos, em dólares (2016 a 2018)	13
Tabela 9 - Exportação de Produtos Energéticos por Categorias (2016 a 2018)	16
Tabela 10 - Evolução das Quantidades Exportadas de Produtos Refinados (2016 a 2018)	17
Tabela 11 - Preços Médios de Exportação de Produtos Energéticos, em dólares (2016 a 2018)	18

Índice de Figuras

Figura 1 - Evolução das Cotações Médias Anuais do Brent (2014 a 2018)	4
Figura 2 - Evolução das Cotações Médias Mensais do Brent (2018)	4
Figura 3 - Estrutura do Petróleo Bruto Importado, por Origens (2016 a 2018)	5
Figura 4 - Evolução do Saldo Importador de Produtos Energéticos	7
Figura 5 - Peso da Importação dos Produtos Energéticos na Balança de Mercadorias FOB (2017 e 2018)	9
Figura 6 - Peso da Importação dos Produtos Energéticos no PIBpm (2014 a 2018)	10
Figura 7 - Estrutura da Importação, em Euros, de Produtos Energéticos (2017 e 2018)	14
Figura 8 - Valor dos Produtos de Petróleo Importados em 2018 (milhões de euros)	15
Figura 9 - Evolução da Importação de Produtos Energéticos, em Euros (2014 a 2018)	15
Figura 10 - Estrutura da Exportação, em Euros, de Produtos Energéticos (2017 e 2018)	19
Figura 11 - Valor dos Produtos de Petróleo Exportados em 2018 (milhões de euros)	20
Figura 12 - Evolução da Exportação Produtos Energéticos, em Euros (2014 a 2018)	20

1. Sumário Executivo

Em 2018, o Saldo Importador de produtos energéticos foi de 4 927 milhões de euros, representando, face a 2017, um aumento de 28,2% em euros e 33,7% em dólares.

Para este agravamento do Saldo Importador contribuiu uma conjuntura internacional desfavorável em termos do aumento generalizado dos preços de importação dos produtos energéticos, com destaque para o petróleo bruto e seus derivados, cujos preços aumentaram, respetivamente, 33,8% e 23,0% em termos médios, relativamente a 2017.

Por sua vez, essa mesma conjuntura internacional de subida de preços, não se refletiu tão positivamente no valor das exportações, em euros, na medida em que se exportou bastante menos que em 2017, sobretudo no que se refere aos refinados, -16,7%, os quais representam o grosso da exportação, quer em volume quer em divisas, refletindo-se numa valoração positiva em apenas 0,3%, face ao ano anterior. Apesar disso, é de destacar o balanço positivo do valor das exportações globais em todos os produtos, independentemente de, na sua maioria, se ter exportado menos em volume, à exceção do gás natural e do biocombustível, com aumentos de 41,7% e 22,0%, respetivamente.

No que se refere ao peso do Saldo Importador no Saldo da Balança de Mercadorias FOB, o mesmo representou um agravamento de 2,3pp (29,5% versus 27,2%, em 2017), para o que contribuiu o aumento do peso das importações de produtos energéticos no total das importações dessa Balança, em 0,7pp (12,5%, versus 11,8%, em 2017), tendo o peso das exportações no total das exportações da Balança, decrescido 0,3pp (7,6%, versus 7,9%, em 2017).

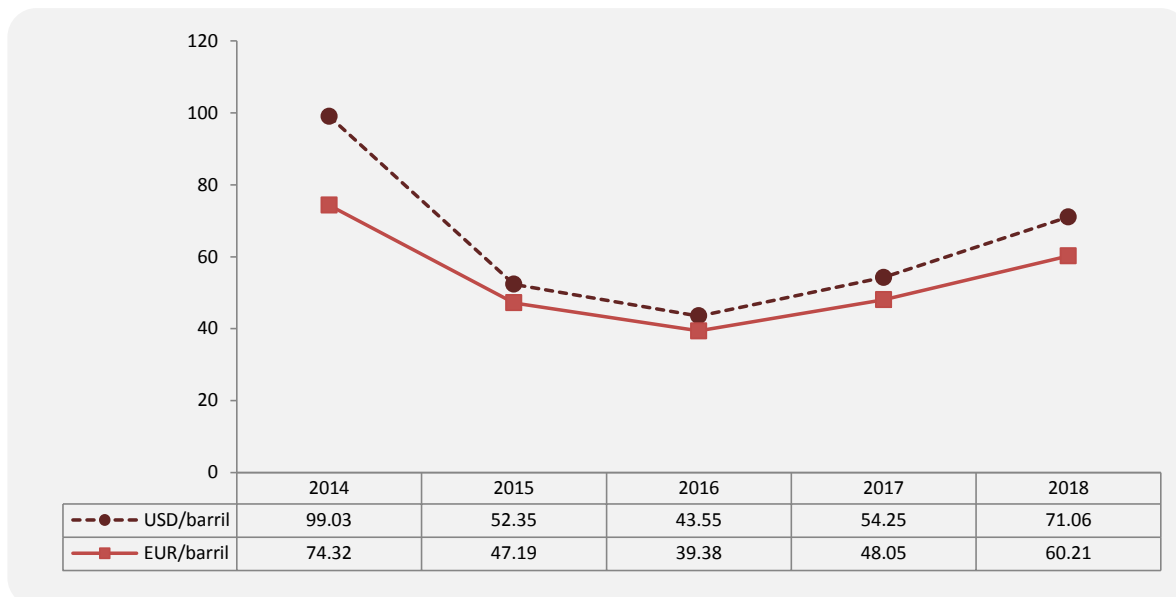
Finalmente, como resultado desta conjuntura desfavorável, o peso do saldo importador no PIBpm aumentou 0,4pp, face a 2017 (2,4% versus 2,0%, em 2017), sobretudo em consequência do peso da importação total nesse mesmo PIB ter aumentado também 0,4pp (4,6%, versus 4,2%, em 2017).

2. Mercados Petrolíferos

2.1 Preços

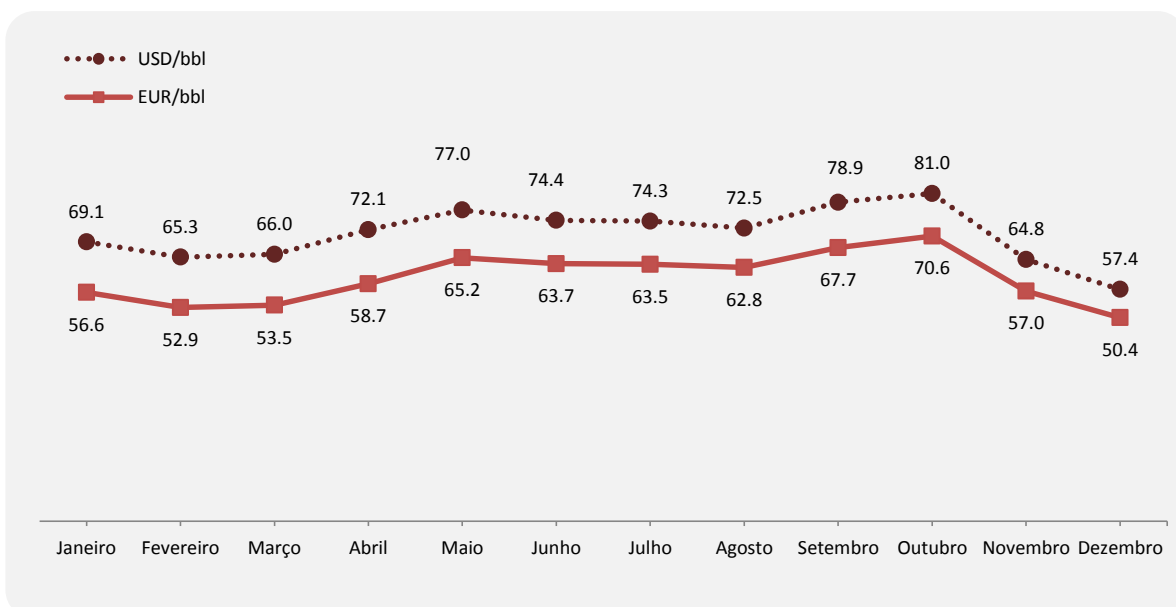
Em 2018, a cotação do Brent atingiu o valor médio de 60,21 EUR/bbl (71,06 USD/bbl), representando, face a 2017, um aumento de 25,3%, com um máximo de 70,6 EUR/bbl e 81,0 USD/bbl, em outubro, contra o mínimo do ano de 50,4 EUR/bbl e 57,4 USD/bbl, verificado em dezembro.

Figura 1 - Evolução das Cotações Médias Anuais do Brent (2014 a 2018)



Fonte: Energy Information Administration - Official Energy Statistics from US Government (EIA)

Figura 2 - Evolução das Cotações Médias Mensais do Brent (2018)



Fonte: EIA

2.2 Origens do Petróleo Bruto

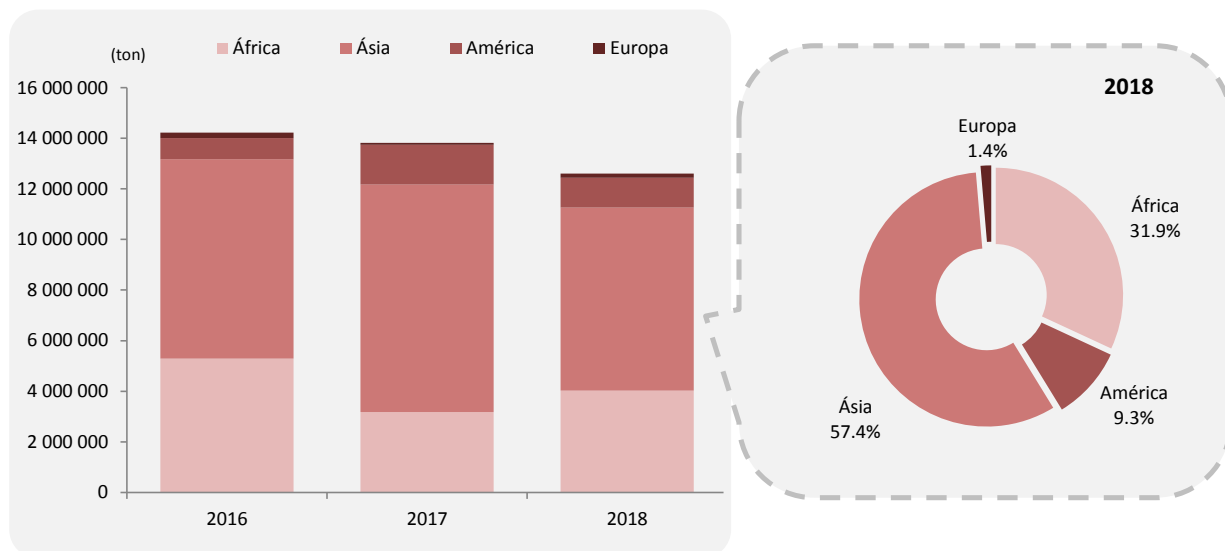
Em 2018 Portugal importou 12,6 milhões de toneladas de petróleo bruto, menos 8,8% face a 2017. Em 2018, as importações provenientes do continente africano (31,9%) e asiático (57,4%) asseguraram cerca de 89,0% dos fornecimentos de petróleo bruto, com destaque para a manutenção da quota de mercado da Rússia (Eurásia) 19,6%, e o aumento da quota de mercado de Angola que passou de 5,0% em 2017 para 16,0%, em 2018. É de destacar, também, o aumento das importações provenientes da Europa, apesar da sua quota de mercado não ser significativa face ao conjunto dos países.

Tabela 1 - Origens do Petróleo Bruto Importado (2016 a 2018)

Petróleo Bruto (ton)	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
África	5 295 358	3 181 426	4 022 903	26,4	-24,0
América	830 566	1 570 278	1 175 817	-25,1	41,6
Ásia	7 885 430	8 992 776	7 237 291	-19,5	-8,2
Europa	207 809	78 901	170 209	115,7%	-18,1%
Total	14 219 163	13 823 380	12 606 221	-8,8%	-11,3%

Fonte: DGEG

Figura 3 - Estrutura do Petróleo Bruto Importado, por Origens (2016 a 2018)



Fonte: DGEG

Tabela 2 - Preços Médios de Importação de Petróleo Bruto por País de Origem (2016 a 2018)

País de Origem	2016		2017		2018	
	ton	USD/ton	ton	USD/ton	ton	USD/ton
Angola	3 503 231	300	690 147	406	2 015 112	526
Arábia Saudita	1 526 028	308	1 550 900	379	1 230 135	510
Argélia	1 003 446	335	751 283	433	655 537	550
Azerbaijão	1 563 463	320	1 856 430	413	1 668 641	541
Brasil	424 488	223	1 361 504	358	694 817	513
Canadá	0	-	0	-	183 788	478
Camarões	253 475	293	269 393	374	0	-
Cazaquistão	1 310 362	330	1 667 966	405	1 121 409	550
E.U.A	0	-	0	-	154 186	575
Gabão	130 260	312	0	-	125 677	453
Gana	130 023	405	0	-	132 619	569
Guiné Equatorial	274 923	325	1 097 878	393	1 093 957	519
Iraque	712 608	283	716 355	359	574 221	443
Koweit	0	-	165 938	334	167 600	545
México	406 079	276	208 774	406	143 026	506
Nigéria	0	-	132 884	367	0	-
NW Europa	207 809	339	78 901	440	170 209	527
República do Congo	0	-	239 842	426	0	-
Rússia	2 772 969	319	3 035 186	380	2 475 286	515
Totais	14 219 163	310	13 823 380	390	12 606 221	522

Fonte: DGEG

3. Saldo Importador

Em 2018, o Saldo Importador de produtos energéticos foi de 4 927 milhões de euros o que, face a 2017, representou um agravamento de 28,2% em euros e de 33,7 % em dólares.

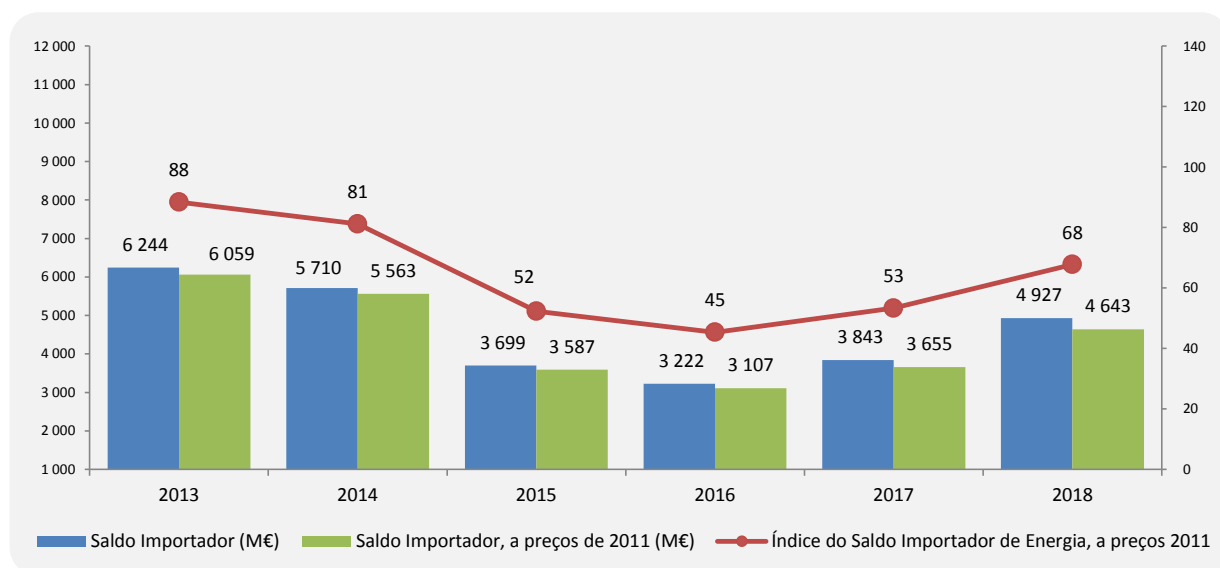
Tabela 3 - Evolução do Saldo Importador de Produtos Energéticos (2016 a 2018)

	2016	2017	% 2017/_16	2018	% 2018/_17
10⁶ USD	3 564	4 326	21,4	5 783	33,7
10⁶ EUR	3 222	3 843	19,3	4 927	28,2

Fonte: DGEG

Considerando o IPC sem habitação, como fator de atualização do Saldo Importador de produtos energéticos, e tomando como referência preços de 2011=100 (ano base das Contas Nacionais do INE), constata-se que esse saldo apresentou um agravamento em 2018, face a 2017, conforme índice representado no gráfico.

Figura 4 - Evolução do Saldo Importador de Produtos Energéticos



Fonte: DGEG e Instituto Nacional de Estatística (INE)

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação do Saldo Importador, com destaque para os respetivos fluxos físicos e monetários que o compõem:

Tabela 4 - Saldo Importador de Produtos Energéticos - Importação/Exportação (2016 a 2018)

Rúbricas	Unidade	2016	2017	% 2017/_16	2018	% 2018/_17
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	17 676	17 431	-1,4	16 106	-7,6
	10 ⁶ USD	5 670	7 052	24,4	8 675	23,0
	10 ⁶ EUR	5 123	6 255	22,1	7 345	17,4
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	14 219	13 823	-2,8	12 606	-8,8
	10 ⁶ USD	4 409	5 394	22,3	6 583	22,0
	10 ⁶ EUR	3 985	4 779	19,9	5 566	16,5
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	3 457	3 608	4,4	3 499	-3,0
	10 ⁶ USD	1 261	1 658	31,5	2 092	26,2
	10 ⁶ EUR	1 138	1 476	29,7	1 779	20,5
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	1 974	3 072	55,6	2 995	-2,5
	10 ⁶ USD	98	189	94,0	206	8,9
	10 ⁶ EUR	88	168	90,0	175	4,1
3. IMPORTAÇÃO DE HULHA	10 ³ ton	5 085	5 893	15,9	4 683	-20,5
	10 ⁶ USD	286	504	76,1	440	-12,7
	10 ⁶ EUR	260	444	71,0	374	-15,9
4. IMPORTAÇÃO DE COQUE DE CARVÃO E ANTRACITE	10 ³ ton	15	12	-18,0	13	8,1
	10 ⁶ USD	5	4	-8,6	5	17,8
	10 ⁶ EUR	4	4	-13,8	4	15,0
5. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS	10 ³ ton	275	251	-8,9	194	-22,5
	10 ⁶ USD	25	24	-3,5	25	2,5
	10 ⁶ EUR	23	22	-5,2	21	-2,2
6. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	58 059	68 058	17,2	65 680	-3,5
	10 ⁶ USD	1 077	1 428	32,6	1 614	13,0
	10 ⁶ EUR	976	1 265	29,6	1 373	8,6
7. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	29	22	-21,8	11	-49,7
	10 ⁶ USD	39	29	-25,7	14	-53,1
	10 ⁶ EUR	35	26	-27,2	11	-56,1
8. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6+7)	10 ⁶ USD	7 200	9 231	28,2	10 979	18,9
	10 ⁶ EUR	6 510	8 184	25,7	9 304	13,7
9. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS	10 ³ ton	8 326	9 082	9,1	7 561	-16,7
	10 ⁶ USD	3 133	4 399	40,4	4 639	5,5
	10 ⁶ EUR	2 834	3 893	37,4	3 905	0,3
10. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	217	210	-3,5	191	-9,0
	10 ⁶ USD	17	24	35,7	25	7,9
	10 ⁶ EUR	16	21	32,2	22	4,1
11. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS	10 ³ ton	641	593	-7,5	590	-0,5
	10 ⁶ USD	89	85	-4,2	89	4,9
	10 ⁶ EUR	80	75	-5,9	76	0,4
12. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾	GWh	7 057	5 753	-18,5	5 651	-1,8
	10 ⁶ USD	287	338	17,6	373	10,4
	10 ⁶ EUR	260	299	15,2	316	5,6
13. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	2 754	61	-97,8	86	41,7
	10 ⁶ USD	61	2	-97,0	3	45,5
	10 ⁶ EUR	55	2	-96,9	2	31,1
14. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL	10 ³ ton	59	63	7,4	77	22,
	10 ⁶ USD	48	58	18,7	66	15,2
	10 ⁶ EUR	44	51	17,9	56	9,5
15. EXPORTAÇÃO TOTAL (9+10+11+12+13+14)	10 ⁶ USD	3 636	4 905	34,9	5 196	5,9
	10 ⁶ EUR	3 288	4 341	32,0	4 377	0,8
16. SALDO IMPORTADOR (8-15)	10 ⁶ USD	3 564	4 326	21,4	5 783	33,7
	10 ⁶ EUR	3 222	3 843	19,3	4 927	28,2

Fonte: DGEG - Sistema Estatístico do Petróleo, Carvão e Gás Natural

(1) INE - Comércio Internacional de Bens (CI)

(2) INE - Comércio Internacional de Bens (CI) - Capítulo 44 (Madeira, carvão vegetal e obras de madeira)

Considerando a tabela seguinte, o peso do Saldo Importador de produtos energéticos no Saldo da Balança de Mercadorias FOB registou um agravamento de 2,3pp, face ao ano anterior (29,5% versus 27,2%, em 2017).

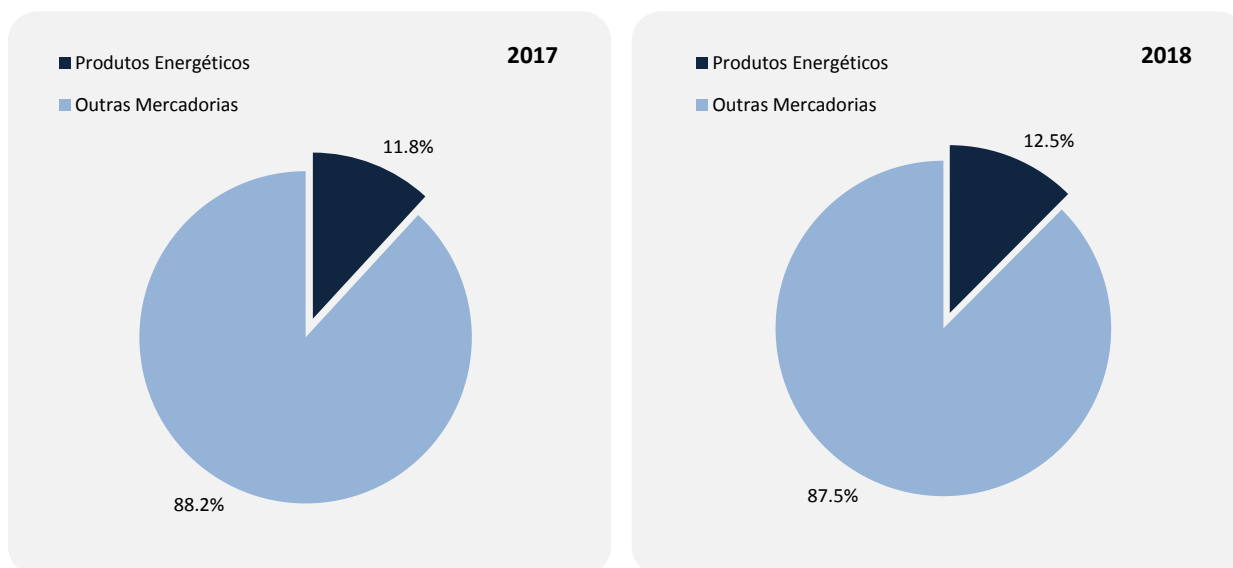
No que se refere ao peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total das importações da Balança, os mesmos representaram, respetivamente, agravamentos de 0,7pp (+12,5%, versus 11,8%, em 2017) e 0,3pp (7,6%, versus 7,9%, em 2017), face a 2017.

Tabela 5 - Peso da Energia na Balança de Mercadorias FOB (2016 a 2018)

	Importação (10 ⁶ €)			Exportação (10 ⁶ €)			Saldo Importador		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Produtos Energéticos (Total)	6 510	8 184	9 304	3 288	4 341	4 377	3 222	3 843	4 927
	10,7%	11,8%	12,5%	6,6%	7,9%	7,6%	29,5%	27,2%	29,5%
Total Mercadorias FOB	60 956	69 164	74 668	50 022	55 029	57 963	10 934	14 135	16 705

Fonte: DGEG e Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

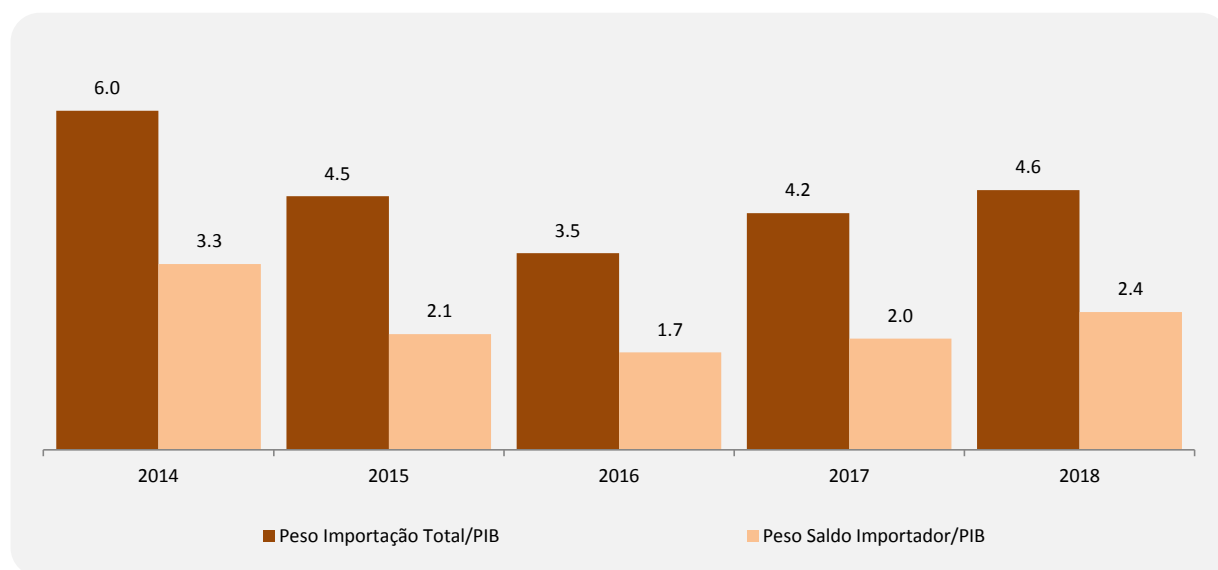
Figura 5 - Peso da Importação dos Produtos Energéticos na Balança de Mercadorias FOB (2017 e 2018)



Fonte: DGEG e GEE

Em 2018, quer o peso do Saldo Importador, quer o peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (PIB a preços de mercado), situaram-se acima dos valores de 2017 e muito próximos dos registados em 2015, conforme Figura 6.

Figura 6 - Peso da Importação dos Produtos Energéticos no PIBpm (2014 a 2018)



Fonte: DGEG e INE

4. Importação de Produtos Energéticos

Em 2018 e face ao ano anterior, apesar de se ter registado uma redução generalizada das quantidades importadas de todos os produtos (à exceção do coque de carvão e antracite que aumentou 8,1%), os valores pagos por essas importações aumentaram, na sua generalidade (à exceção da hulha -15,9%, do biocombustível -56,1%, e da biomassa -2,2%), devido à subida dos preços internacionais registados em 2018.

Tabela 6 - Importação de Produtos Energéticos por Categorias (2016 a 2018)

Rúbricas	Unidade	2016	2017	% 2017/_16	2018	% 2018/_17
1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS	10 ³ ton	17 676	17 431	-1,4	16 106	-7,6
	10 ⁶ USD	5 670	7 052	24,4	8 675	23,0
	10 ⁶ EUR	5 123	6 255	22,1	7 345	17,4
1.1. PETRÓLEO BRUTO	10 ³ ton	14 219	13 823	-2,8	12 606	-8,8
	10 ⁶ USD	4 409	5 394	22,3	6 583	22,0
	10 ⁶ EUR	3 985	4 779	19,9	5 566	16,5
1.2. REFINADOS	10 ³ ton	3 457	3 608	4,4	3 499	-3,0
	10 ⁶ USD	1 261	1 658	31,5	2 092	26,2
	10 ⁶ EUR	1 138	1 476	29,7	1 779	20,5
2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	GWh	1 974	3 072	55,6	2 995	-2,5
	10 ⁶ USD	98	189	94,0	206	8,9
	10 ⁶ EUR	88	168	90,0	175	4,1
3. IMPORTAÇÃO DE HULHA	10 ³ ton	5 085	5 893	15,9	4 683	-20,5
	10 ⁶ USD	286	504	76,1	440	-12,7
	10 ⁶ EUR	260	444	71,0	374	-15,9
4. IMPORTAÇÃO DE COQUE DE CARVÃO E ANTRACITE	10 ³ ton	15	12	-18,0	13	8,1
	10 ⁶ USD	5	4	-8,6	5	17,8
	10 ⁶ EUR	4	4	-13,8	4	15,0
5. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA	10 ³ ton	275	251	-8,9	194	-22,5
	10 ⁶ USD	25	24	-3,5	25	2,5
	10 ⁶ EUR	23	22	-5,2	21	-2,2
6. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	58 059	68 058	17,2	65 680	-3,5
	10 ⁶ USD	1 077	1 428	32,6	1 614	13,0
	10 ⁶ EUR	976	1 265	29,6	1 373	8,6
7. IMPORTAÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEL	10 ³ ton	-	22	-	11	-49,7
	10 ⁶ USD	-	29	-	14	-53,1
	10 ⁶ EUR	-	26	-	11	-56,1
8. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6+7)	10 ⁶ USD	7 200	9 231	28,2	10 979	18,9
	10 ⁶ EUR	6 510	8 184	25,7	9 304	13,7

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar em detalhe, o contributo de cada um dos produtos no total das importações de refinados, cujo peso total, face a 2017, decresceu 3,0%.

Tabela 7 - Evolução das Quantidades Importadas de Produtos Refinados (2016 a 2018)

Importação de Refinados (ton)	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Butano	150 897	104 110	97 565	-6,3	-35,3
Propano	525 366	483 487	444 201	-8,1	-15,4
GPL auto	5 241	3 976	4 949	24,5	-5,6
Gasolinas	189 003	134 120	149 164	11,2	-21,1
Gasolina de Aviação	1 823	1 535	1 064	-30,7	-41,7
Gasóleos	804 925	804 479	717 553	-10,8	-10,9
Gasóleo de Aquecimento	115 846	95 038	102 818	8,2	-11,2
Jet's	15 605	66 075	132 428	100,4	748,6
Fuelóleo	246 235	260 699	155 662	-40,3	-36,8
Lubrificantes	34 126	37 402	44 482	18,9	30,3
Nafta química	82 493	186 472	129 017	-30,8	56,4
Asfaltos	124 473	140 626	137 216	-2,4	10,2
Coque de Petróleo	366 656	403 673	365 997	-9,3	-0,2
Outros Componentes ⁽³⁾	793 943	886 346	1 017 272	14,8	28,1
Total	3 456 630	3 608 040	3 499 386	-3,0	1,2

Fonte: DGEG

(3) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, de gasóleo e de fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

No que se refere aos preços médios de importação dos produtos energéticos e face ao ano anterior, a tabela seguinte é demonstrativa do aumento generalizado dos preços, à exceção do preço do biocombustível.

Tabela 8 - Preços Médios de Importação de Produtos Energéticos, em dólares (2016 a 2018)

Energia Primária	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Petróleo bruto (USD/ton)	310,06	390,18	522,19	33,8	68,4
Gás Natural (USD/kWh)	0,019	0,021	0,025	17,1	32,5
Hulha (USD/ton)	56,24	85,44	93,90	9,9	67,0
Coque e Antracite (USD/ton)	324,30	361,29	393,68	9,0	21,4
Biomassa (USD/ton)	91,92	97,43	128,83	32,2	40,2
Energia elétrica (USD/kWh)	0,049	0,062	0,069	11,7	39,2
Biocombustível (USD/ton)	1373,78	1304,663	1217,48	-6,7	-11,4

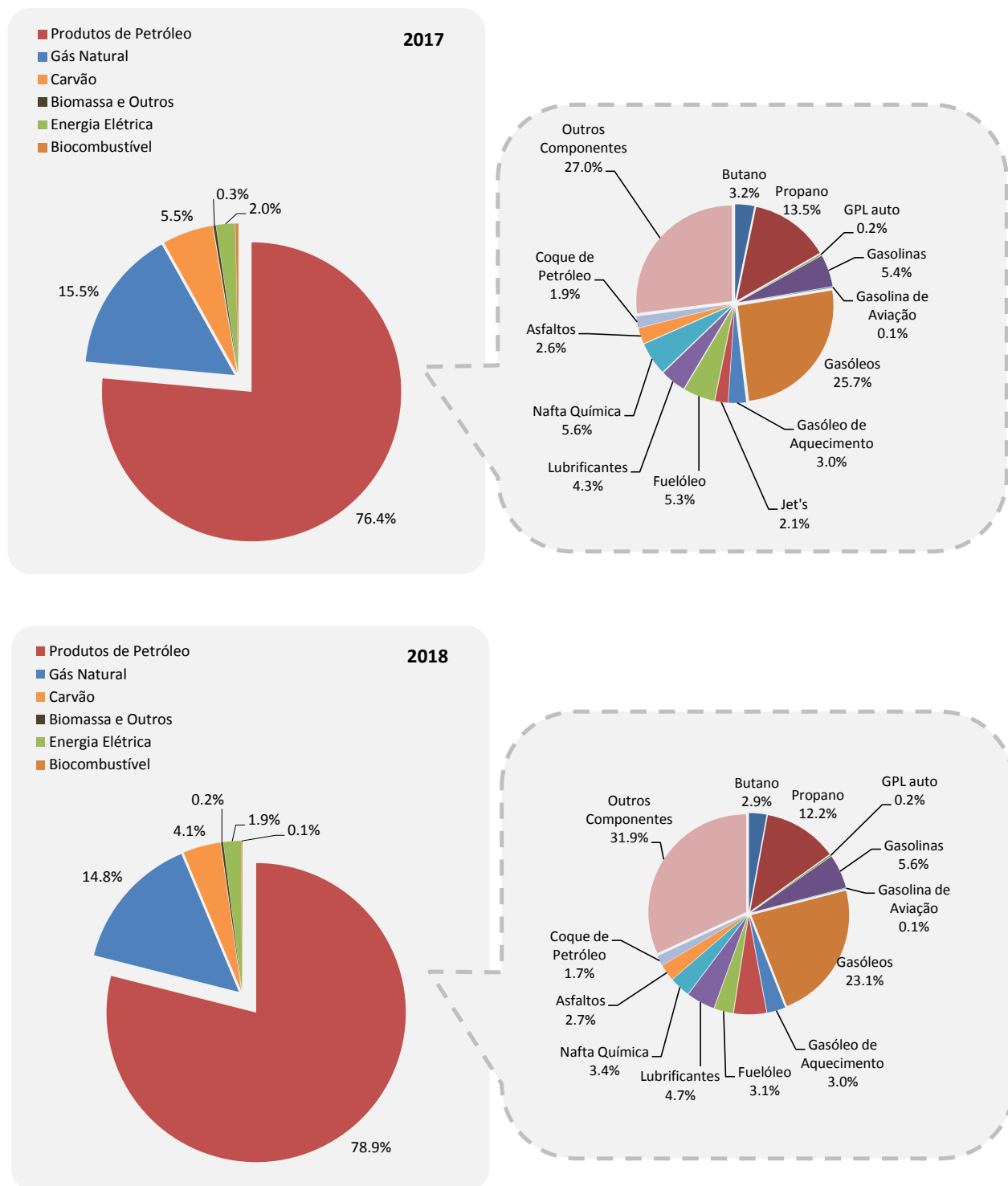
Produtos Refinados (USD/ton)	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Butano	390,49	511,57	622,25	21,6	59,3
Propano	315,77	462,49	574,11	24,1	81,8
GPL auto	628,78	769,95	866,16	12,5	37,8
Gasolinas	752,12	672,59	789,12	17,3	4,9
Gasolina de Aviação	1 141,98	1 333,32	1 515,07	13,6	32,7
Gasóleos	432,21	528,27	673,27	27,4	55,8
Gasóleo de Aquecimento	400,99	514,18	616,97	20,0	53,9
Jet's	655,23	546,57	826,46	51,2	26,1
Fuelóleo	264,80	340,44	423,80	24,5	60,0
Lubrificantes	1 711,40	1 908,53	2 206,92	15,6	29,0
Nafta química	378,53	515,57	560,68	8,8	48,1
Asfaltos	211,91	312,85	411,55	31,6	94,2
Coque de Petróleo	48,39	79,99	97,64	22,1	101,8
Outros Componentes ⁽⁴⁾	359,70	500,50	657,09	31,3	82,7

Fonte: DGEG

(4) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

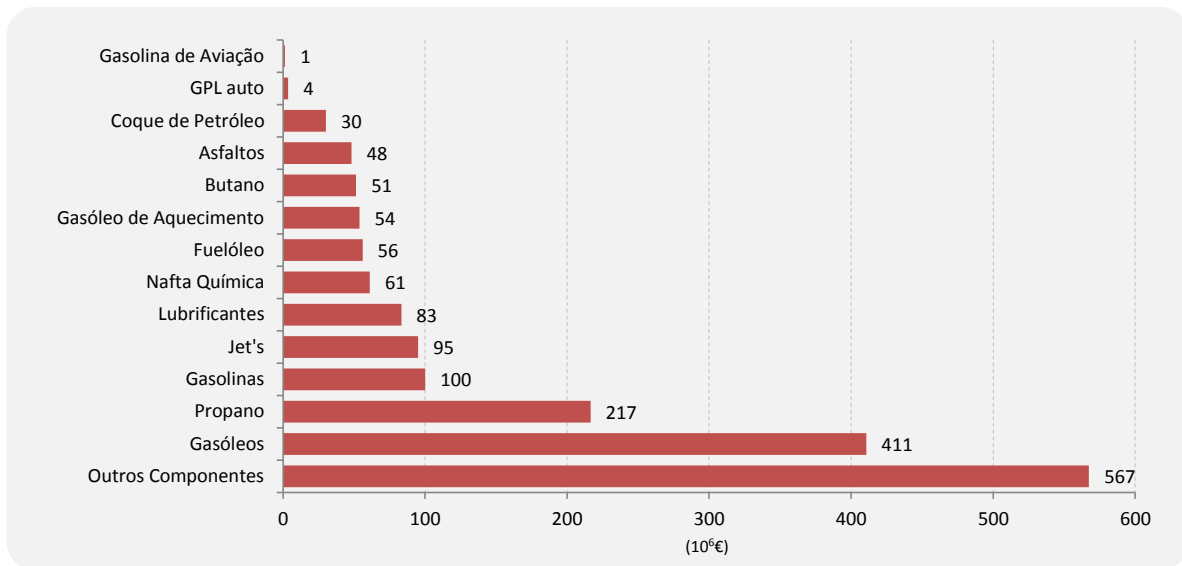
Em termos da estrutura de importação de produtos de petróleo e refinados (figuras 7 e 8), em 2018, a nossa dependência externa continuou elevada, e registou um agravamento de 2,5pp, face a 2017 (78,9% versus 76,4%, em 2017). É ainda de registar a importância do gás natural e do carvão no contexto da estrutura global (14,8% e 4,1%, respetivamente).

Figura 7 - Estrutura da Importação, em Euros, de Produtos Energéticos (2017 e 2018)



Fonte: DGEG

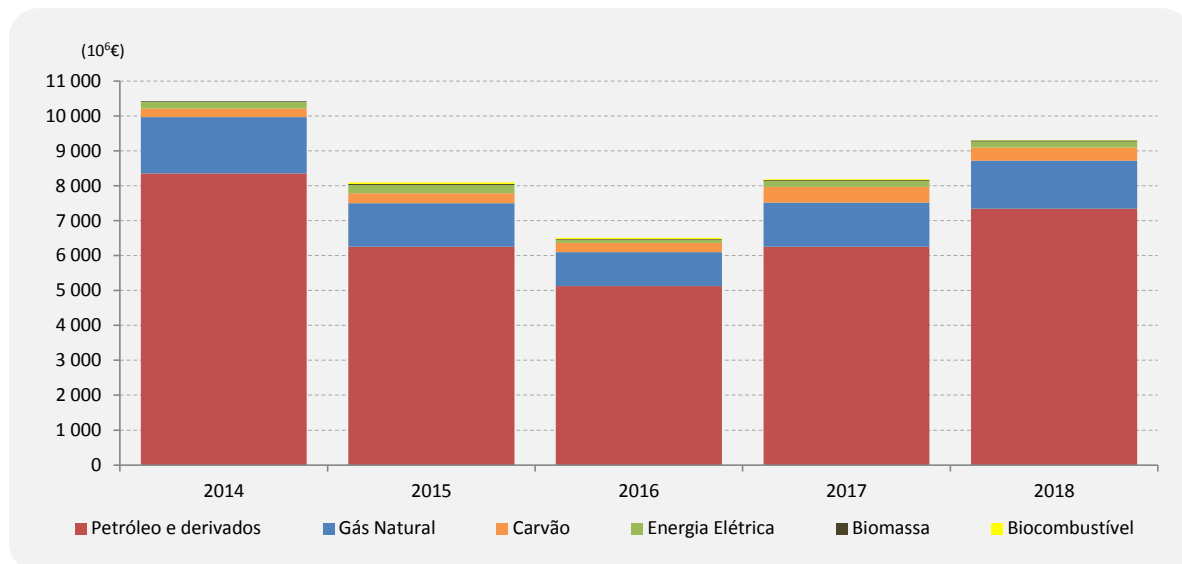
(5) Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinhas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

Figura 8 - Valor dos Produtos de Petróleo Importados em 2018 (milhões de euros)

Fonte: DGEG

(6) Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante, outros solventes, entre outros.

Entre 2014 e 2016 verificou-se uma redução do peso da importação do petróleo e derivados no total das importações energéticas, contudo desde 2017 notou-se uma inversão dessa tendência, relacionado com a nossa forte dependência do petróleo.

Figura 9 - Evolução da Importação de Produtos Energéticos, em Euros (2014 a 2018)

Fonte: DGEG

5. Exportação de Produtos Energéticos

Em 2018 o valor médio das exportações de produtos energéticos aumentou 0,8%, em euros, enquanto que, em dólares, por efeitos do câmbio, aumentou 5,9%. Relativamente às quantidades exportadas, embora se tenha verificado uma redução generalizada das mesmas, com destaque para os refinados (-16,7%) e carvão (-9,0%) é de realçar o aumento significativo das (re)exportações do gás natural (+41,7%) e do biocombustível (+22,0%).

Tabela 9 - Exportação de Produtos Energéticos por Categorias (2016 a 2018)

Rúbricas	Unidade	2016	2017	% 2017/_16	2018	% 2018/_17
1. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS	10 ³ ton	8 326	9 082	9,1	7 561	-16,7
	10 ⁶ USD	3 133	4 399	40,4	4 639	5,5
	10 ⁶ EUR	2 834	3 893	37,4	3 905	0,3
2. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO	10 ³ ton	217	210	-3,5	191	-9,0
	10 ⁶ USD	17	24	35,7	25	7,9
	10 ⁶ EUR	16	21	32,2	22	4,1
3. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA E OUTROS	10 ³ ton	641	593	-7,5	590	-0,5
	10 ⁶ USD	89	85	-4,2	89	4,9
	10 ⁶ EUR	80	75	-5,9	76	0,4
4. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	GWh	7 057	5 753	-18,5	5 651	-1,8
	10 ⁶ USD	287	338	17,6	373	10,4
	10 ⁶ EUR	260	299	15,2	316	5,6
5. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL	GWh	2 754	61	-97,8	86	41,7
	10 ⁶ USD	61	2	-97,0	3	45,5
	10 ⁶ EUR	55	2	-96,9	2	31,1
6. EXPORTAÇÃO DE BIOCUSTÍVEL	10 ³ ton	59	63	7,4	77	22,0
	10 ⁶ USD	48	58	18,7	66	15,2
	10 ⁶ EUR	44	51	17,9	56	9,5
7. TOTAL (1+2+3+4+5+6)	10 ⁶ USD	3 636	4 905	34,9	5 196	5,9
	10 ⁶ EUR	3 288	4 341	32,0	4 377	0,8

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar, face a 2017, a redução generalizada das quantidades exportadas de refinados, em 16,7%, com exceção do butano, propano, GPL auto e jet's.

Tabela 10 - Evolução das Quantidades Exportadas de Produtos Refinados (2016 a 2018)

Exportação de Refinados (ton)	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Butano	55 134	20 682	48 518	134,6	-12,0
Propano	10 778	11 191	16 214	44,9	50,4
GPL auto	404	489	721	47,5	78,7
Gasolinas	1 391 914	1 643 823	1 406 409	-14,4	1,0
Gasolina de Aviação	0	7	0	-100,0	-
Gasóleos	2 228 602	2 194 976	1 241 585	-43,4	-44,3
Gasóleo de Aquecimento	0	0	0	-	-
Jet's	1 019 445	1 264 328	1 347 565	6,6	32,2
Fuelóleo	2 264 475	2 230 231	1 879 333	-15,7	-17,0
Lubrificantes	108 535	126 421	102 824	-18,7	-5,3
Nafta Química	547 280	719 996	686 313	-4,7	25,4
Asfaltos	80 351	96 265	76 066	-21,0	-5,3
Coque de Petróleo	0	0	0	-	-
Outros Componentes ⁽⁷⁾	618 898	773 742	755 684	-2,3	22,1
Total	8 325 816	9 082 152	7 561 234	-16,7	-9,2

Fonte: DGEG

(7) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em 2018, conforme tabela seguinte, registou-se face a 2017, uma subida generalizada de todos os preços de exportação, com exceção do bicomcombustível (-5.6%)

Tabela 11 - Preços Médios de Exportação de Produtos Energéticos, em dólares (2016 a 2018)

Energia Primária	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Gás Natural (USD/kWh)	0,022	0,030	0,030	2,7	37,9
Carvão (USD/t)	79,83	112,28	133,17	18,6	66,8
Biomassa (USD/t)	138,74	143,65	151,57	5,5	9,2
Energia elétrica (USD/kWh)	0,041	0,059	0,066	12,4	62,1
Bicomcombustível (USD/t)	828,579	916,306	865,157	-5,6	4,4

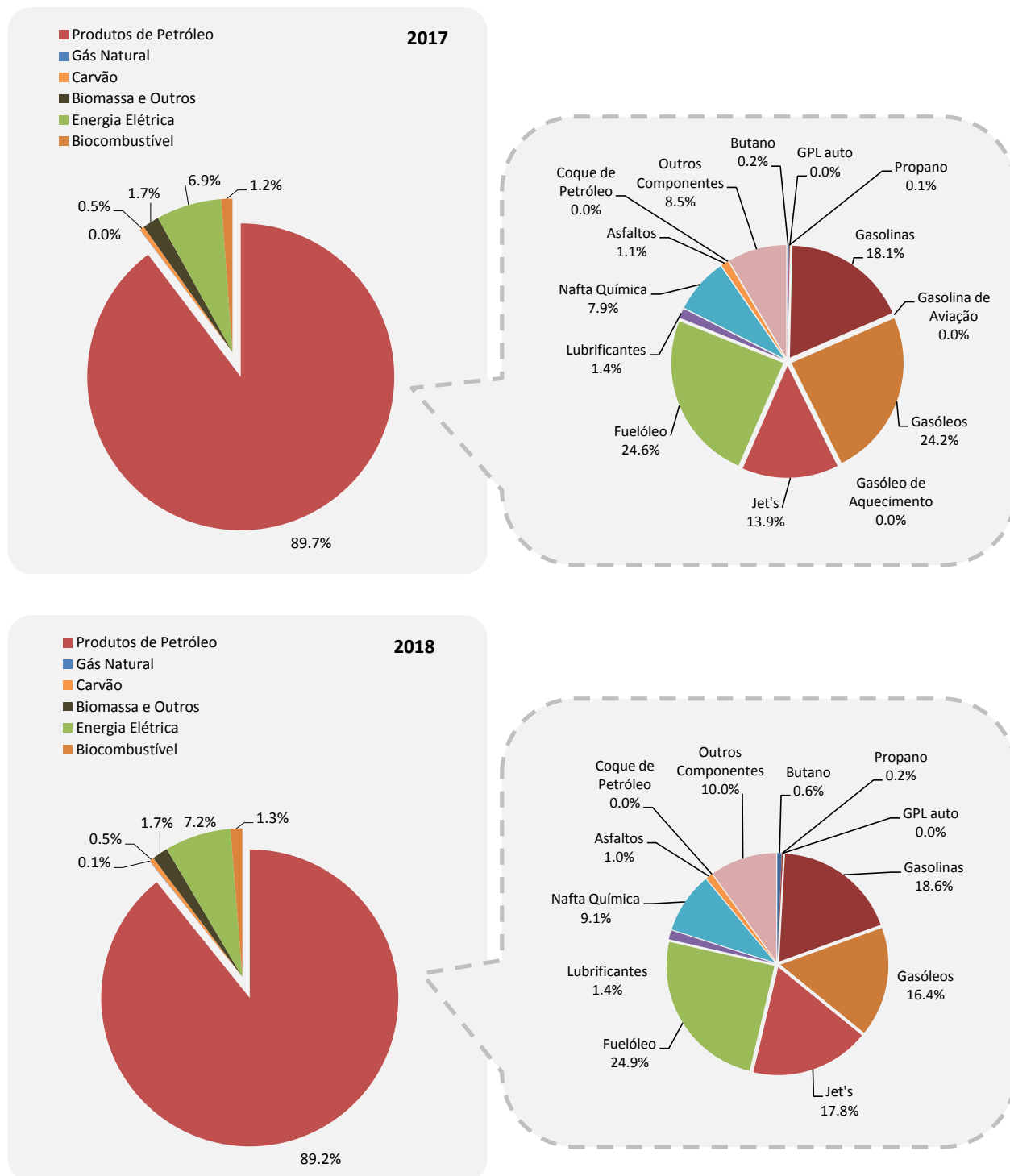
Produtos Refinados (USD/ton)	2016	2017	2018	% 2018/_17	% 2018/_16
Butano	360,92	458,76	545,75	19,0	51,2
Propano	403,11	563,02	634,21	12,6	57,3
GPL auto	386,96	507,21	617,17	21,7	59,5
Gasolinas	448,93	528,36	645,01	22,1	43,7
Gasolina de Aviação	-	1 038,53	-	-	-
Gasóleos	396,46	489,56	631,52	29,0	59,3
Gasóleo de Aquecimento	-	-	-	-	-
Jet's	478,49	591,11	750,89	27,0	56,9
Fuelóleo	214,81	304,18	392,67	29,1	82,8
Lubrificantes	852,08	916,10	1 017,02	11,0	19,4
Nafta química	477,59	540,11	671,05	24,2	40,5
Asfaltos	190,64	269,63	340,73	26,4	78,7
Coque de Petróleo	-	-	-	-	-
Outros Componentes ⁽⁸⁾	415,36	624,42	754,51	20,8	81,7

Fonte: DGEG

(8) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

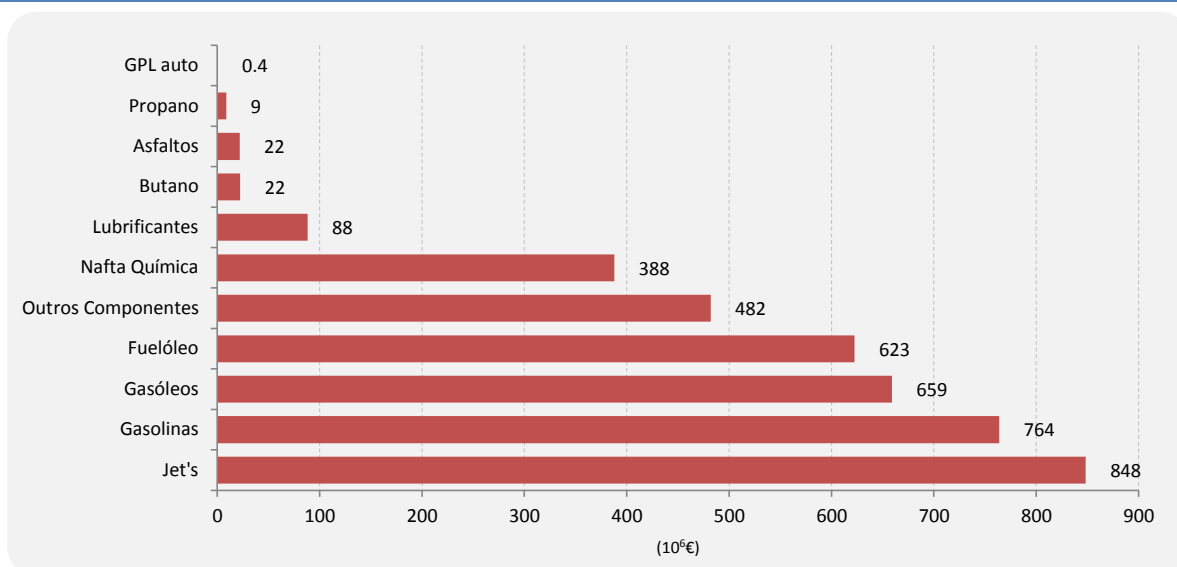
Em termos de estrutura, os produtos que em 2018 mais contribuíram para o valor de exportação, conforme Figura 10, foram os refinados, representando 89,2% do total exportado, reduzindo ligeiramente face a 2017 (-0,5pp). Nessa conjuntura são de destacar os pesos do fuelóleo (24,9%), gasolinas (18,6%), jet's (17,8%) e gasóleos (16,4%).

Figura 10 - Estrutura da Exportação, em Euros, de Produtos Energéticos (2017 e 2018)



Fonte: DGEG

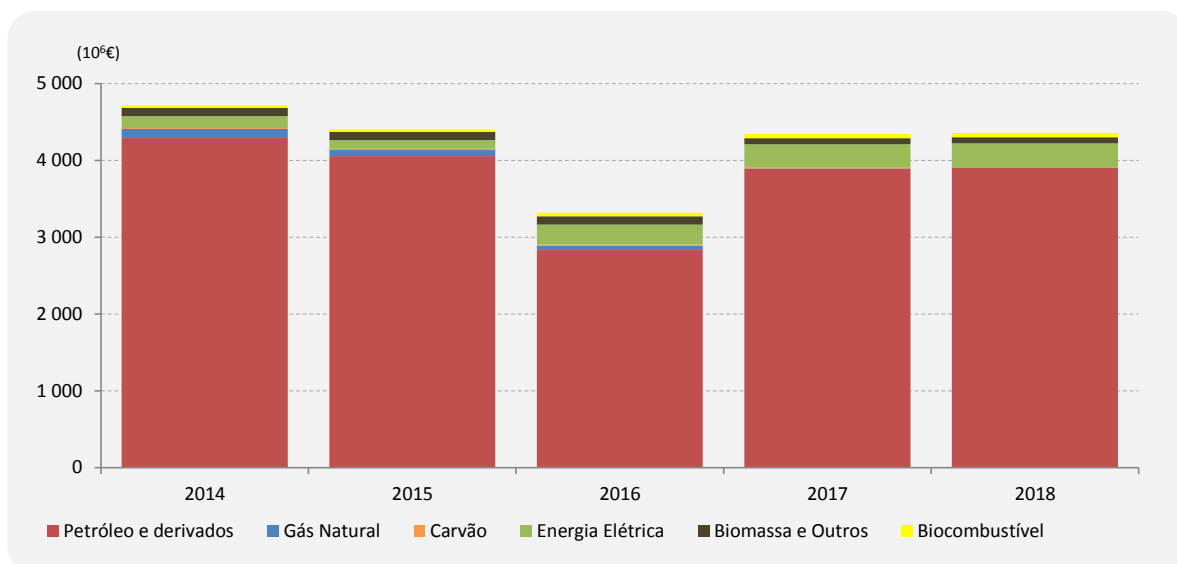
(9) Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Figura 11 - Valor dos Produtos de Petróleo Exportados em 2018 (milhões de euros)

Fonte: DGEG

(10) Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

No que se refere à evolução do valor das exportações, no período 2014 a 2018 conforme Figura 12, é de referir o facto desse valor ter sido muito semelhante ao verificado em 2017, mesmo no que se refere à desagregação em termos de estrutura dos principais produtos energéticos: petróleo e derivados, gás natural, carvão, energia elétrica, biomassa e biocombustíveis.

Figura 12 - Evolução da Exportação Produtos Energéticos, em Euros (2014 a 2018)

Fonte: DGEG

6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2018

- 1) **Aumento do Saldo Importador de produtos energéticos** em 28,2% em euros e 33,7% em dólares, face a 2017;
- 2) **Agravamento do peso do Saldo Importador de produtos energéticos no Saldo da Balança de Mercadorias FOB** em 2,3pp, face a 2017;
- 3) **Agravamento do peso do Saldo Importador no PIBpm** em 0,4pp, face a 2017;
- 4) **Aumento das quantidades importadas** do coque de carvão e antracite em 8,1%, face a 2017;
- 5) **Redução das quantidades importadas** de petróleo bruto 8,8%, refinados 3,0%, energia elétrica 2,5%, hulha 20,5%, biomassa 22,5%, gás natural 3,5% e biocombutível 49,7%, face a 2017;
- 6) **Aumento do valor de importação dos produtos energéticos** em 13,7% em euros e 18,9% em dólares, face a 2017;
- 7) **Aumento das quantidades (re)exportadas** de gás natural 41,7% e biocombutível 22,0%, face a 2017;
- 8) **Redução das quantidades (re)exportadas**, face a 2017, de refinados 16,7%, carvão 9,0%, biomassa 0,5% e energia elétrica 1,8%;
- 9) **Aumento do valor da (re)exportação dos produtos energéticos** em 0,8% em euros e 5,9% em dólares, face a 2017;